

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

ACTA DA REUNIÃO

- 14 de Abril de 2010 -

LOCAL: Salão da Assembleia Municipal – 10:00 horas

PRESENCAS:

- Senhor Presidente da CMDFCI – José Farinha Nunes
- Vereadora do Pelouro da Floresta – Dr^a Cláudia André
- Guarda Nacional Republicana da Sertã (GNR) - Comandante do Destacamento Territorial
– Capitão Vítor Correia
- Bombeiros Mistos da Sertã (BMS) – Cdte. Pedro Vicente Nunes
- Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim (BVCB) – Chefe Abel Marcelino
- Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Castelo – Carlos Mateus Lopes
- Autoridade Florestal Nacional – UGF do Pinhal e Beira Interior Sul (AFN) – Eng^o José Bernardino; Eng^o Hugo Saturnino
- Associação de Produtores Florestais – “APROFLORA” – Eng^a Patrícia Ribeiro
- Gabinete Florestal da Câmara Municipal (GF) – Eng^a Cristina Nunes; Eng^a Paula Martins

PRESENCAS DE ENTIDADES CONVIDADAS:

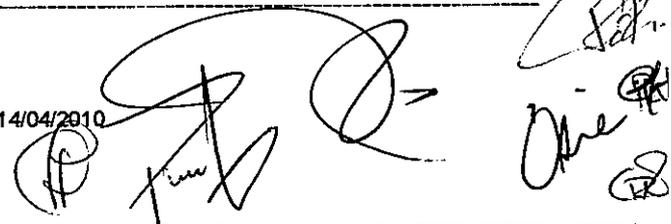
- Os demais treze (13) senhores Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho.

O senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos que constaram da convocatória.

1. Plano Operacional Municipal (POM) - Actualizações

A Eng^a Paula Martins (GF) procedeu à apresentação da estatística de incêndios florestais, componente actualizada no documento.

A componente de Meios e Recursos disponíveis no Concelho foi apresentada pela Eng^a Cristina Nunes, tendo sido identificado pelos presentes a necessidade de pequenas rectificações.



COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Capitão Vítor Correia: Sugeriu que fosse incorporado no documento as tarefas que as várias entidades devem desempenhar no decorrer de um incêndio florestal e incluir um organigrama similar ao do Plano de Emergência, assim como o funcionamento das comunicações-rádio. -----

Eng^a Cristina Nunes (GF): Informou os presentes que o Plano Municipal de Emergência (PEM) encontra-se ainda em revisão, pelo que o organigrama não poderá ser incorporado. Acrescentando o facto de que o PEM só é accionado quando for activado pelo responsável máximo da protecção civil municipal, o senhor Presidente da Câmara municipal. -----

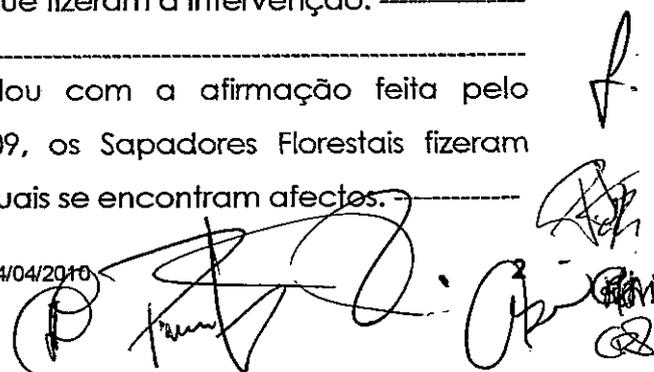
Cdte. Pedro Nunes (BMS): Referiu que existe o Sistema Integrado de Operações de Socorro (SIOPS) e todos os intervenientes operacionais têm conhecimento do seu funcionamento. -----

Chefe Abel Marcelino (BVCB): Reforçou o facto de que se fossem incluídas as especificidades das funções e tarefas de todos os intervenientes, ficaria um documento demasiado extenso. -----

Eng^o José Bernardino (AFN): Afirmou que os intervenientes têm conhecimentos do que fazer e é importante que haja colaboração entre as várias entidades. O POM é um documento que estipula as existências no Concelho da Sertã. Todas as pessoas sabem que quem 'manda' no fogo são os bombeiros! Além disso, o Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança em Portugal (SIRESP) irá permitir a sintonia ao nível das comunicações. -----

Cdte. Pedro Nunes (BMS): Quanto à questão da divisão do Concelho em sectores de vigilância e primeira intervenção não concorda com a actual divisão, porque os Sapadores Florestais encontram-se afectos à freguesia de Pedrógão Pequeno e no ano passado (2009) foram os Bombeiros da Sertã que fizeram a intervenção. -----

Eng^a Patrícia Ribeiro (Aproflora): Não concordou com a afirmação feita pelo Comandante Pedro Nunes, dado que em 2009, os Sapadores Florestais fizeram algumas primeiras intervenções nos sectores dos quais se encontram afectos. -----



COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Sr. José Lopes (Presidente da Junta do Figueiredo): Questionou o facto de no documento em análise não ter sido considerado patrulhamento na área da sua freguesia. -----

Engº José Bernardino (AFN): Saliu a importância de não existirem rotinas (seja em horas ou percursos), de modo a originar atitudes dissuasoras aos incendiários. -----

Cdte. Pedro Nunes (BMS): Assegurou que o patrulhamento em nenhuma freguesia da sua área de intervenção é descurado, poderão existir áreas com maior frequência de patrulhamentos. -----

Chefe Abel Marcelino (BVCB): Reforçou a necessidade da vigilância ser mais abrangente em toda a área de intervenção dos Bombeiros de Cernache do Bonjardim, dado que o material combustível é abundante. -----

Sr. Diamantino Pina (Presidente da Junta de Cernache do Bonjardim): Questionou o senhor Presidente da CMDFCI quanto à vantagem em ter ou não um Comandante Operacional Municipal (COM). -----

Engª Cristina Nunes (GF): Por solicitação do senhor Presidente da CMDFCI respondeu que esta figura apenas fará a articulação entre as necessidades dos comandantes, em termos de meios e recursos e a alocação dos mesmos no terreno, bem como a articulação com o Comandante Operacional Distrital, apenas em caso de ocorrência. Sendo um cargo de nomeação tem vantagens e inconvenientes. -----

Cdte. Pedro Nunes (BMS): Corroborou, acrescentando apenas que é um comandante sem tropas. -----

Sr. José Farinha Nunes (Presidente da CMDFCI): Comunicou aos presentes que presentemente quem desempenha a designada função, ainda que não seja oficialmente, é o senhor Vereador Rogério Fernandes não sendo remunerado para o efeito. -----

Sr. Manuel Nunes (Presidente da Junta de Cumeada): Apresentou a sugestão dos presidentes de junta de freguesia serem também contactados em caso de ocorrência

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

de incêndio florestal, referindo a importância da colaboração entre as entidades e as juntas de freguesia mencionada pelo senhor Engº José Bernardino. -----

Sr. José Farinha Nunes (Presidente da CMDFCI): Concordou com a sugestão, devendo as corporações de bombeiros efectivar o contacto em caso de necessidade. -----

Sr. Manuel Figueiredo (Presidente da Junta do Troviscal): Mencionou o facto de existirem muitos pontos de água na Freguesia do Troviscal e que nenhuma beneficiação foi feita nos últimos anos, nomeadamente na Marinha e nos Currais, conforme ouviu dizer. -----

Engº José Bernardino (AFN): Informou que existe um trabalho feito pelo Gabinete Florestal quanto à referenciação geográfica dos pontos de água, bem como à operacionalidade dos mesmos. -----

A **Engª Paula Martins (GF)** mostrou aos presentes a ficha individual para os pontos de água mencionados. -----

Engª Cristina Nunes (GF): Reforçou que todo o trabalho de campo foi feito sempre em colaboração com as corporações de bombeiros. As infra-estruturas que constam da Rede de Pontos de Água foram os considerados estratégicos pelos bombeiros, não sendo competência das técnicas em questionar. -----

Quanto aos pontos de água referidos, o da Marinha foi intervencionado em 2007 e o dos Currais em 2009, aguardando-se alteração do posicionamento das linhas eléctricas da responsabilidade da EDP, de modo a permitir o abastecimento de meios aéreos. -----

Engª Paula Martins (GF): Acrescentou que foi igualmente solicitado à Portugal Telecom, a colocação de bóias sinalizadoras para uma melhor visualização por parte dos meios aéreos. As mesmas não foram colocadas até à data. -----

Sr. José Farinha Nunes (Presidente da CMDFCI): Constatou que é preciso seleccionar os pontos de água que são considerados como fundamentais pelas técnicas florestais e pelos bombeiros, de modo a garantir a manutenção e operacionalidade destas infra-


COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

estruturas com a certeza de água em pleno Verão. É importante optar pelos fundamentais em vez de ter vários, uns ao lado dos outros, e que não são relevantes quando é efectivamente preciso. -----

Sr. Diamantino Pina (Presidente da Junta de Cernache do Bonjardim): O mesmo se passa com a Rede Viária Florestal, em que seria fundamental a existência de um caminho ao longo do Rio Zêzere e nada foi feito. -----

Engº José Bernardino (AFN): Alertou que é preferível ter poucos caminhos mas com qualidade, do que caminhos para vários lados e sem qualquer objectivo estratégico. Reforçando que uma infra-estrutura em tal localização (ao longo Rio) pode estar sujeita à aplicação de outras condicionantes superiores à responsabilidade da Câmara Municipal, como é o caso de um Plano de Ordenamento de Albufeira. -----

Engº. José Silva Nunes (Presidente da Junta da Sertã): Sendo recém-chegado à junta de freguesia, desconhece o motivo pelo qual a Sertã não tem um kit de primeira intervenção. -----

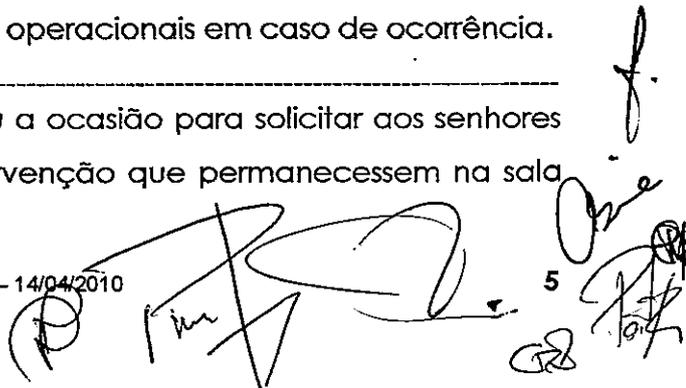
Engª Cristina Nunes (GF): Deu a conhecer que o processo é de 2007 e um dos critérios de elegibilidade da candidatura foi a distância de 10 Km à sede do Concelho. -----

Sr. Manuel Nunes (Presidente da Junta de Cumeada): Questionou o facto da Freguesia da Cumeada se encontrar a 10km da sede de Concelho e não ter sido atribuído kit.-----

Engª Cristina Nunes (GF): Explicou que o processo destas candidaturas resultou de um protocolo entre a ANAFRE e a DGAL, directamente com as Juntas de Freguesia. Pelo que todo processo teve que ser dinamizado pelas juntas interessadas, tendo estado a Câmara Municipal com apoio técnico nos bastidores. -----

Engº José Bernardino (AFN): Sobre a temática dos kit's, mencionou a importância em saber quais os que se encontram efectivamente operacionais em caso de ocorrência. -----

A senhora **Vereadora Cláudia André** aproveitou a ocasião para solicitar aos senhores presidentes de junta com kit's de primeira intervenção que permanecessem na sala



5

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

após o encerramento da presente reunião da CMDFCI, para que este assunto fosse analisado com maior pormenor.-----

A **Eng^a Paula Martins (GF)** procedeu à apresentação da Cartografia do POM.-----

Sr. Carlos Lopes (Presidente da Junta do Castelo): Solicitou um papel mais activo por parte da Câmara Municipal, no que concerne à limpeza (gestão de combustível) da responsabilidade da EDP, para o presente ano, uma vez que a intervenção apenas foi realizada em áreas de cumeada e não em fundo de vale no entanto, a prevenção de incêndios é importante tanto numa localização como na outra. -----

Eng^a Cristina Nunes (GF): Concordou que se verificam algumas das situações descritas, em que a EDP evita realizar este tipo de intervenções em vales, dado que poderá ter que indemnizar os proprietários. A Câmara Municipal apenas poderá reforçar a necessidade de intervenção mas que a GNR poderá auxiliar com autos de contra-ordenação por incumprimento.-----

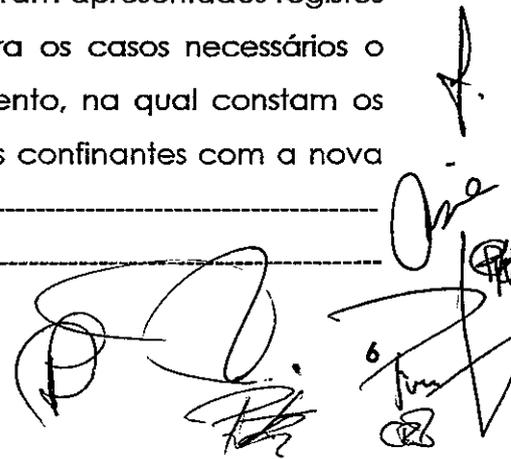
Sr. José Farinha Nunes (Presidente da CMDFCI): Agradece que a GNR tenha uma tomada de posição neste sentido. -----

Capitão Vítor Correia: Indicou que irá tomar uma posição nesse sentido, ainda que no início seja apenas uma chamada de atenção. -----

O Plano Operacional Municipal foi colocado à votação e aprovado por unanimidade.-

2. Abertura de caminhos florestais -----

Neste ponto da ordem de trabalhos, a **Eng^a Cristina Nunes (GF)** apresentou as propostas de aberturas dinamizadas por juntas de freguesia e por um munícipe, designadamente Ponte da Ribeirinha-Vinha do Sancho (Troviscal/Sertã); Codiceira (Sertã) e Vale das Hortas (Cumeada). Neste último ponto foram apresentados registos fotográficos do andamento dos trabalhos no terreno. Para os casos necessários o Gabinete Florestal disponibiliza uma minuta de consentimento, na qual constam os critérios técnicos e localização, a assinar pelos proprietários confinantes com a nova infra-estrutura. -----



COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Sr. Carlos Lopes (Presidente da Junta do Castelo): Abordou o senhor Presidente quanto a que entidade seriam imputados os custos da abertura.-----

Sr. José Farinha Nunes (Presidente da CMDFCI): Informou que caso as infra-estruturas sejam aprovadas, as mesmas serão realizadas recorrendo aos recursos humanos e materiais da Câmara Municipal. -----

Sr. Carlos Lopes (Presidente da Junta do Castelo): Demonstrou a sua discordância, considerando que os maiores interessados são os proprietários florestais. Reforçando que o aspecto da autorização escrita dos proprietários é importante de modo a evitar problemas futuros. -----

Sr. José Farinha Nunes (Presidente da CMDFCI): Auscultou os senhores presidentes de junta sobre a disponibilidade em comparticiparem através da colocação de manilhas. -----

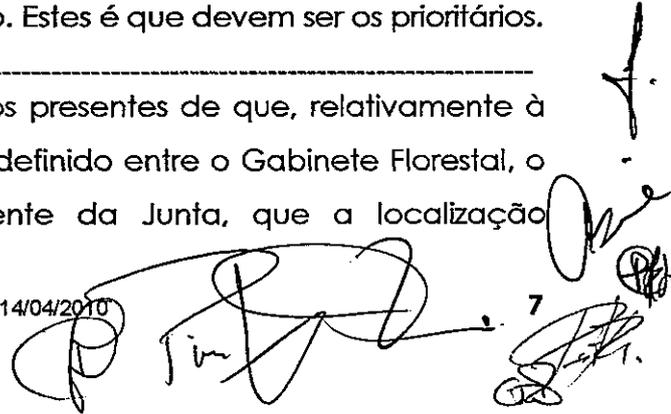
A proposta obteve concordância de todos os senhores presidentes de junta de freguesia.-----

Sr. Diamantino Pina (Presidente da Junta de Cernache do Bonjardim): Questionou quanto à existência de alguma prioridade estabelecida para a abertura destas infra-estruturas propostas. -----

Eng^a Cristina Nunes (GF): Informou que não existe nenhuma prioridade, apenas o interesse demonstrado pelas juntas de freguesia em conjunto com os respectivos proprietários. A responsabilidade técnica do Gabinete Florestal é analisar as condições no local e apresentar em sede da CMDFCI. -----

Sr. Diamantino Pina (Presidente da Junta de Cernache do Bonjardim): Discorda desta posição em apresentar a abertura de novas infra-estruturas com maquinaria da Câmara Municipal, quando as águas pluviais deste último Inverno danificaram muitos caminhos existentes que aguardam beneficiação. Estes é que devem ser os prioritários. -----

Eng^a Paula Martins (GF): Chamou à atenção dos presentes de que, relativamente à abertura em Vale das hortas (Cumeada), ficou definido entre o Gabinete Florestal, o senhor Vereador Rogério e o senhor Presidente da Junta, que a localização -----



COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

tecnicamente viável no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios seria a meia-encosta, no entanto os trabalhos decorrem em fundo do vale.-----

Sr. Manuel Nunes (Presidente da Junta de Cumeada): Explicou que um dos proprietários cedeu terrenos para a implementação da fossa da Freguesia, tendo sido acordado que abertura passaria pela sua propriedade.-----

Eng^o Cristina Nunes (GF): Reforçou que o entroncamento entre uma infra-estrutura de cumeada e essa nova abertura em fundo do vale, não cumpre os requisitos técnicos quanto ao ângulo de viragem para veículos pesados dos bombeiros. -----

Sr. José Farinha Nunes (Presidente da CMDFCI): Dado que as máquinas ainda se encontram no local, esta correcção será tida em conta. -----

Todas as infra-estruturas foram aprovadas por unanimidade. -----

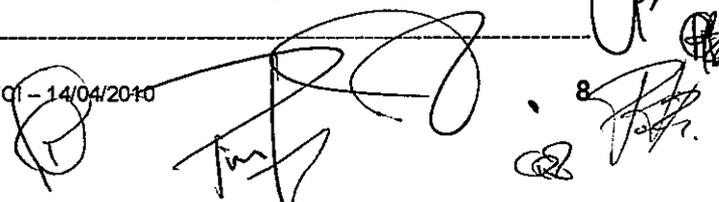
3. Outros assuntos de relevante interesse -----

Eng^o José Bernardino (AFN): Abordou o Regulamento de Edificações em Espaço Rural em vigor, referindo que é um documento que contou com a total colaboração da AFN, encontra-se devidamente aprovado, contudo presentemente não existe consenso jurídico sobre a matéria pelo que, pretende obter novas informações por parte do Gabinete Jurídico da AFN e assim permitir que as mesmas sejam consideradas actualizações ao referido documento. -----

O **Gabinete Florestal** solicitou que a CMDFCI se pronunciasse caso pretenda incluir outros dados aos Editais já existentes em matéria de Realização de Queimas e Lançamento de Artefactos Pirotécnicos. -----

Eng^o José Bernardino (AFN): Saliu a importância em publicar o mencionado Edital com as várias possibilidades para os munícipes em comunicar a realização de queimas até ao período crítico. -----

Quanto ao horário vigente para o Lançamento de Artefactos Pirotécnicos, tanto dos **representantes dos Bombeiros** como o **representante da GNR**, sugeriram que o período nocturno iniciasse às 22 horas. -----



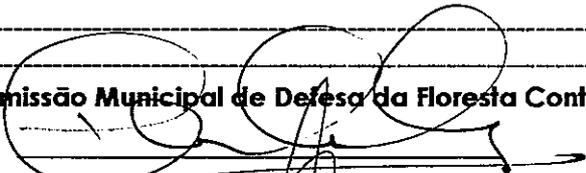
COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Engº. José Silva Nunes (Presidente da Junta da Sertã): Solicitou apoio junto do senhor Engº José Bernardino, para um desbloquear positivo, relativamente à edificação de moradia, localizada em Maxial da Estrada. -----

Engº José Bernardino (AFN): Mostrou documentos remetidos pelo munícipe em questão. A área na qual ele iniciou as obras de construção foi de facto percorrida por incêndio florestal em 2002 não compreende no entanto, é a razão de a pessoa ter iniciado essas mesmas obras sem qualquer licença camarária. Referiu que existem vários pormenores que desconhece, ressaltou que irá tentar ultrapassar a situação apenas caso seja possível sem infringir a lei vigente. -----

Não tendo sido apresentados outros dados ou informações o Senhor Presidente da CMDFCI deu por encerrada a reunião, às doze horas e cinquenta minutos (12:30hrs) e dela se lavrou a presente acta que vai ser assinada. -----

Presidente da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

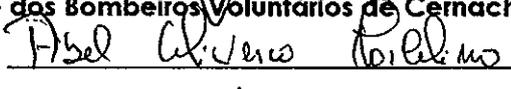


Comandante do Destacamento Territorial da GNR



Comandante dos Bombeiros Mistos da Sertã

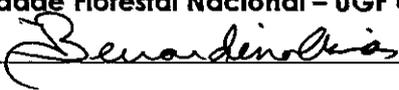
Representante dos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim



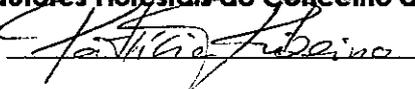
Presidente da Junta de Freguesia do Castelo



Representante da Autoridade Florestal Nacional – UGF do Pinhal e Beira Interior Sul

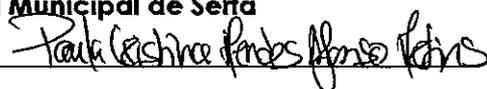


Associação de Produtores Florestais do Concelho da Sertã - APROFLORA



Gabinete Florestal da Câmara Municipal de Sertã





COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS